A CONSAGRAÇÃO EPISCOPAL DO PE. GUERARD DES LAURIERS

POR EBERHARD HELLE.

Quando a pesquisa teológica sobre os ritos de ordenação pós-conciliar revelou que eles eram inválidos porque eram dogmaticamente defeituosos ou pelo menos extremamente duvidosos, nossa maior preocupação era manter a sucessão apostólica. Na verdade, isso só pode ser mantido se houver uma sucessão ininterrupta de ordenações válidas e de consagrações episcopais. Agora, quando vários membros do nosso grupo expressaram esta ansiedade a Mons. Lefebvre, ele os mandou embora, dizendo sarcasticamente que em Lima ele conhecia um bispo casado ... talvez ele pudesse fazer algo por nós

Posteriormente, entramos em contato com Mons. Ngo-dinh Thuc. Referimo-nos à sua Declaração feita por ocasião das consagrações episcopais em Palmar de Troya, Espanha, na qual abordou o tema da situação de emergência na Igreja resultante de seu colapso geral.

O Rev. Otto Katzer, doutor em teologia, muito apreciado na Europa como teólogo e guia espiritual por católicos conservadores e sedevacantistas, conversou com Mons. Thuc, M. Hiller e eu sobre o problema da vacância da Sé apostólica e o perigo de desaparecimento da sucessão apostólica. Concluímos perguntando a Mons. Thuc se ele finalmente concordou em consagrar um bispo.

Infelizmente porque pe. Katzer, que era candidato à consagração episcopal, morreu repentinamente, tínhamos que encontrar outro candidato adequado que gozasse de boa reputação entre os fiéis. Foi o pe. Guerard des Lauriers, outrora professor da Gregoriana de Roma, depois professor em Ecône por um certo tempo. Ele se tornou conhecido como coautor do Exame crítico do Novus Ordo, publicado pelos cardeais Ottaviani e Bacci. Escrevemos e perguntamos se ele aceitava ser bispo.

Fr. des Lauriers enviou de volta uma carta pessoal extremamente preocupada e franca: na qual ele também comentou sobre a condição atual da hierarquia. Por exemplo, ele conhecia os bispos italianos porque os havia estudado principalmente na Universidade papal. Discutiu-se a situação geral e a necessidade de uma eventual consagração episcopal em Etiolles, perto de Paris, na casa do pe. des Lauriers. Também estiveram presentes o prof. Lauth e M. Hiller. Eles concordaram na maioria dos pontos discutidos. Mas havia um ponto controverso: o problema da vacância da Santa Sé. Fr. des Lauriers decidiu superar esse problema com sua tese "*Papa materialiter, non formaliter".*

Discutir o valor teológico de uma tese abstrata é uma coisa, mas sua aplicação prática no presente combate da Igreja para aqueles que assumem uma posição firme sobre o sedevacantismo como nós, e depois Mons. Thuc é outra. Então, se tivéssemos que trabalhar juntos, essas divergências teriam que ser resolvidas. Estávamos convencidos de que essa tese do Pe. des Lauriers estava errada.

Como *condição sine qua non*de uma eventual consagração de pe. des Lauriers, era importante para M. Hiller, M. Lauth e para mim que ele entendesse que sua tese estava errada e que ele só seria proposto como um candidato epsicopal com a condição de renunciar à tese. Então o Prof. Lauth voltou a Etiolles para entrevistar novamente o candidato para ver se este último obstáculo poderia ser removido. Quando Lauth voltou a Munique, ele garantiu a M. Hiller e a mim que o pe. Guerard des Lauriers abandonou sua tese bizarra e adotou nossa posição: a de que a Sé Apostólica estava vacante.

Em seguida, informamos a Monsenhor Ngo-dinh-Thuc que confiava em nós porque tínhamos colaborado em diversos assuntos nos anos anteriores, e assim foi organizado um encontro com ele e o candidato episcopal G. des Lauriers.

Mas imediatamente depois da consagração no 7 º de maio de 1981, parece que o Prof. Lauth falsamente nos informou: o novo bispo deixou claro para nós que ele não estava envergonhado de ser encontrado em cisma de agora em diante.

Quando lhe perguntaram por que se considerava em cisma, soubemos que ele não abandonou sua tese *Papa materialiter non formaliter* e que, portanto, ainda rejeitou a posição sedevacantista.

Deve ser claramente afirmado: Se soubéssemos disso de antemão, M. Hiller e eu nunca teríamos recomendado o padre. des Lauriers como candidato episcopal.

E onde observamos que, no início, Mons. Guerard des Lauriers não quis exercer seus poderes episcopais, entramos em contato com o pe. Carmona e Mlle Gloria Riestra de Wolff que publicou o periódico *Trento*, por mediação de M. Moser para verificar se pe. Carmona acabou concordando em se tornar bispo para assegurar a sucessão apostólica. Ele aceitou, e é sabido, que ele e pe. Zamora foram consagrados em 17 de outubro de 1981.

A consagração do P. des Lauriers não funcionou de vários pontos de vista, como algumas outras consagrações que ele também fez.

Em primeiro lugar, Mons. des Lauriers desafiou corajosamente Mons. Thuc (que fugiu de Toulon e veio morar conosco porque temia a perseguição) e tentou impor sua tese "*Papa materialiter non formaliter* sobre ele. **Furioso, o arcebispo rasgou a tese e jogou os pedaços de papel pela janela.**

Em segundo lugar, Dom Guerard participou de um fórum público algum tempo depois com os bispos Carmona e Zamora sobre o assunto do que era considerado 'certo e justo' nesta crise da Igreja, e ele foi rude o suficiente para fazer ofensivos insultos pessoais a eles.

No boletim *Sous la Banniere* ele se referiu a nós - Gloria, M. Hiller e eu - como cismáticos. Não é que eu censure Guerard des Lauriers por ter escrito a tese "*Papa materialiter non formaliter*", pois qualquer um pode se enganar, mas acho realmente horrível atacar de forma tão ofensiva aqueles que o ajudaram a ser bispo. É absolutamente incompreensível como ele atacou a *Declaratio* de Mons. Ngo-dinh-Thuc, que ele rejeitou ao fazer abertamente propaganda de sua própria tese.

A campanha contra o seu consagrador chegou a tal ponto que, pelo que me lembro, ele espalhou o boato de que não era Mons. Thuc que foi o autor desta *Declaratio*, mas MM. Hiller e Heller! Mesmo agora, sinto que esta provocação justifica ameaçar certas pessoas com ações judiciais se elas continuarem a sustentar que Mons. Thuc se deixou assim "corromper" na elaboração da *Declaratio* ...

Depois disso, Mons. des Lauriers conduziu uma campanha desavergo nhada para promover sua tese, da qual eu havia dito sarcasticamente na época que ela sustentava a existência de um "Meio-Santo Padre". Em seguida, denegriu seu consagrador diante dos seus confrades que, em vez de seguir sua tese, seguiram a *Declaratio* sobre a vacância da Sé apostólica ... Isso teve o efeito de enfraquecer consideravelmente nosso combate pela Igreja. E ainda hoje seus ex-alunos o seguem com a mesma insensibilidade de sentimento.

Além de tal comportamento sem escrúpulos e tal falta de consideração, Mons. G. des Lauriers desferiu um golpe grave em nosso combate ao consagrar candidatos episcopais de sua própria escolha, sem consultar seus colegas bispos e decidir juntos - ou melhor, sem mesmo ter examinado previamente a suficiência e identidade dos padres em questão, e sem nem mesmo levar em conta as reservas expressas sobre os candidatos ao episcopado ... Por isso, ele carrega a culpa pelo que chamo de "*Cisma Interno*" (cf. *Einsicht* XXXII, p. 32 *ss* .)

Nesse espírito de independência, ele consagrou o pe. Storck, muito talentoso, graduado em filosofia e doutor em teologia, que, como padre, estivera envolvido com Ecône e alguns clérigos itinerantes (vagantes), apesar das objeções levantadas por Mons. Vezelis.

E que comentário se pode fazer sobre a consagração de pe. McKenna op, simplesmente por recomendação de uma senhora idosa na Suíça? Isso explica porque várias semanas antes de sua consagração final, este sacerdote mudou sua posição teológica, adotando Mons. Guerard a tese, à qual ele continuou a aderir. Ele consagrou o pe. McKenna, apesar dos protestos de alguns fiéis, e novamente, sem atuar em conjunto com os bispos Musey e Vezelis que atuavam nos EUA

Da mesma forma, decidiu consagrar Munari, anteriormente de Ecône, de forma independente e sem a devida consulta aos demais bispos. (Nota: Munari já foi destituído e voltou ao estado leigo.)

Talvez o que pudesse ser dito em favor de Mons. Guerard des Lauriers, que tinha quase 90 anos quando morreu em 27 de fevereiro de 1988, foi que ele, ao contrário de outros bispos, tentou encontrar uma solução clara para o problema de jurisdição em que nos encontramos. Além disso, que no final de sua vida, ele desafiou a justeza de sua tese depois de ter sido a causa de tanto desencanto e estava perto de assumir a posição sedevacantista expressa na *Declaratio* de Mons. Ngo-dinh-Thuc. (*SAKA informationen*, maio de 1988).

O FIM.

Revision #3
Created 4 May 2025 12:17:22 by Admin
Updated 4 May 2025 12:31:10 by Admin